

(3400 rpm), conforme o protocolo KIT NAT PLUS HIV/HCV/ HBV/MALÁRIA. Mais 20 tubos aleatórios, sendo 10 do início da rotina e 10 do fim da rotina para os demais 5 dias, foram centrifugados sob tempo de 15 minutos e mesma velocidade. Os resultados obtidos através do equipamento Architect I2000, que utiliza o método de quimioluminescência, foram coletados para análise estatística. Para o transporte, utilizou-se a caixa padronizada fornecida pela empresa de logística contratada. Posicionou-se 1000g do material refrigerante (gelo reciclável) na parede inferior da caixa de isopor, seguido da acomodação de 500g na parede lateral posterior da mesma embalagem. Colocou-se cinco sensores dos termômetros digitais em seu interior e sem estar em contato com o material refrigerante até que o marco de 2°C fosse atingido por todos, sendo eles observados a cada 10 minutos. Após 1h30 minutos, acomodou-se a estante plástica com a presença de amostras sorológicas e ordenou-se os sensores dos termômetros de forma a representar todo o ambiente das amostras. A cada 30 minutos durante o restante do período mínimo de 8 horas, as temperaturas foram observadas e após 24 horas do início do processo de validação. Todo esse processo foi realizado durante quatro dias, sendo dois dias para 90 tubos e dois para 45. Todos os dados foram adicionados em planilha para o cálculo da média, desvio-padrão e produção de gráficos e tabelas pelo programa Excel 2019. **Resultados:** As médias e desvios-padrão da centrifugação durante 10 e 15 minutos, respectivamente, foram $0,138 \pm 0,053$ vs. $0,135 \pm 0,069$ para HIV, $0,110 \pm 0,081$ vs. $0,0945 \pm 0,026$ para HCV e $0,132 \pm 0,155$ vs. $0,212 \pm 0,766$ para HBV, enquanto as temperaturas de transporte apresentaram valores, em °C, de $15,25 \pm 2,73$ no 1º dia, $12,17 \pm 4,73$ no 2º, $14,49 \pm 3,02$ no dia 3º e $13,77 \pm 3,20$ no 4º. **Discussão:** Em relação à centrifugação, ambos os tempos (10 e 15 minutos), apresentaram resultados satisfatórios e dentro dos valores de referência do Laboratório de Sorologia para HIV, HBV e HCV, possibilitando a utilização do protocolo de 15 minutos conforme o requerido pela Bio-Manguinhos (executor do teste NAT), tendo em vista melhor detecção de ácidos nucleicos para Malária sob esse tempo e a continuidade da qualidade de detecção para os demais parâmetros em nosso laboratório. Em relação à padronização da temperatura, todas as observadas durante os quatro dias de experimentação se mantiveram dentro do recomendado pelo KIT NAT PLUS, conseqüentemente aos valores entre 2°C e 25°C. **Conclusão:** Padroniza-se a centrifugação de amostras NAT por 15 minutos a 2200g (3400 rpm pela centrífuga Excelsa i2206) e a utilização do material refrigerante de 1000g na parede inferior da caixa de isopor, seguido da acomodação de 500g na parede lateral posterior e ambos recobertos com material absorvente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1462>

SOROPREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM DOADORES DE SANGUE DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE PORTO ALEGRE

PH Janzen^a, AG Rosa^a, CR Cohen^b, RE Bohem^b, F Bonacina^b, L Sekine^{b,c}, SC Wagner^a

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^c Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivos: A sífilis é caracterizada como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) sistêmica, curável e exclusiva do ser humano, que pode ter como via de transmissão a transfusão sanguínea, embora rara graças à triagem sorológica. Um aumento nas taxas de amostras reagentes para sífilis tem sido observado no Brasil, se tornando a doença transmissível pelo sangue responsável pelo maior descarte de bolsas no país. O cenário da sífilis traz consigo um alerta no contexto atual de saúde, portanto, é relevante analisar a soroprevalência de sífilis em doadores de sangue, bem como caracterizar o perfil epidemiológico desses doadores. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com todas doações de sangue triadas sorologicamente pelo Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) durante o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Os dados foram coletados através do sistema informatizado da instituição e analisados no SPSS. **Resultados:** Foram avaliados os resultados de 65.643 doações de sangue, das quais 369 foram reagentes para sífilis, o que representa uma prevalência de 0,41%. As amostras reagentes foram associadas a doadores do sexo feminino (57,6%), não casados (83,1%), que possuíam até 39 anos (72,1%), com escolaridade de até ensino médio completo (68,2%), e motivados pela doação de reposição (44,6%) ($p < 0,001$). Além disso, uma maior frequência da infecção foi encontrada em doadores residentes da região de Porto Alegre (95,2%), que doaram sangue pela primeira vez (78,4%), e que retornaram para coleta de nova amostra para confirmação do resultado (54,6%). **Discussão:** A prevalência de sífilis em doadores de sangue apresentou uma tendência crescente ao longo dos anos do estudo, o que vai ao encontro com os dados nacionais de sífilis adquirida notificados. O perfil associado ao doador reagente, se mostrou similar a outros estudos analisados, com excessão da variável sexo. Foi observada uma maior prevalência de casos reagentes para *Treponema pallidum* no sexo feminino (57,6%) em relação ao sexo masculino (42,4%) o que difere da literatura existente. **Conclusão:** Os dados encontrados contribuem com evidências que podem ser discutidas em âmbito de saúde pública além de disponibilizar informações que auxiliam na seleção de doadores, buscando a segurança transfusional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1463>

PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA CRUZI EM DOADORES DE SANGUE DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUL DO PAÍS

AG Rosa^a, PH Janzen^a, CR Cohen^b, RE Boehm^b, F Bonacina^b, L Sekine^{b,c}, SC Wagner^a

^a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil